

225

INFLUÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES.*Bianca Nunes Stoll, Carine Lampert, Rochele Quadros, Alex Araújo, Marcello Ávila Mascarenhas (orient.) (IPA).*

Introdução: A síndrome metabólica consiste em um conjunto de fatores de risco que se manifestam e aumentam as probabilidades de desenvolver resistência à insulina. **Objetivo:** Revisar na literatura a temática de síndrome metabólica e sua importância. **Metodologia e Resultados:** As principais etapas do estudo envolvem um levantamento bibliográfico através de resumos/abstracts, 60 referências utilizando palavras-chaves como síndrome, diabetes, obesidade, resistência insulínica nas bases de dados bireme, pubmed. A síndrome inicia-se com a progressão do índice de massa corporal, caracterizando a obesidade quanto à razão cintura/quadril que aumenta a morbidade. Há hipótese de excesso lipídico nos adipócitos produzindo substâncias bioativas como PAI-1 e adiponectina, esta pode ser fator para a predisposição do aparecimento de algumas doenças como a hipercolesterolemia. Evidências demonstram que um aumento de PAI-1 acumula-se no tecido adiposo visceral e tem papel no desenvolvimento nas alterações trombolíticas e na aterosclerose. A associação de microalbuminúria com hipertensão, triglicéridos e fibrinogênio, sugere um papel na predição da doença cardiovascular e deve ser considerado um fator de disfunção endotelial. A hipoadiponectinemia causa primariamente distúrbios metabólicos, incluindo uma baixa concentração de HDL-colesterol e altos níveis de VLDL-colesterol, conseqüentemente há um aumento na circulação de LDL-colesterol. O inibidor do ativador da trombina é associado independentemente com os marcadores de obesidade, diabetes e resistência insulínica. **Conclusão:** A síndrome metabólica apresenta um elevado fator de risco para desenvolver eventos cardiovasculares, bem como aumento da morbi-mortalidade dos pacientes.